

Psicofísica do rejuvenescimento

Jesus de Nazaré e Paulo de Tarso

4 de Julho de 2015, versão 0.01- alfa

Resumo

Explicitação formal dos mecanismos psicofísicos responsáveis pelo empoderamento do indivíduo pelo próprio inconsciente.

Conteúdo

- 1 Ponto de vista e propósito deste texto**
- 2 Energias interna e externa**
- 3 Despersonificação**
- 4 Ubiquidade das estruturas**
- 5 Aproveitamento eficiente**

1 Ponto de vista e propósito deste texto

O sistema nervoso humano possui capacidades para processamento de informação que o inconsciente usa constantemente. Por exemplo, \approx um trilhão e trilhões fótons atingem cada olho a cada segundo, são codificados, processados e transportados por milhões de neurônios do nervo ótico e, no sistema nervoso central, cada objeto é identificado e contextualizado para usos adequados. Isso automaticamente o tempo todo. O mesmo pode ser observado para a audição, outros sentidos, atividades sociais, etc.

Considerada esta capacidade, é evidente que os erros cometidos são programados. Um livro ou guarda-chuva esquecido, é esquecido de propósito, seja a ação acessada pelo consciente ou não. Para este texto, consideramos dois tipos de vantagens: a vantagem que empodera o indivíduo e a vantagem que sabota o indivíduo. Por que há vantagem na autossabotagem? Porque assim a espécie pode atribuir espaço para cada indivíduo conforme o quão benéfico forem para a perpetuação (indivíduo, comunidades e espécie como um todo).

Este texto revela este mecanismo de (i)limitação das capacidades individuais de maneira concisa e com formalismos. Em especial, são apresentados recursos que facilitam a conquista da realidade (i.e. iluminação) e seu papel para a estratégia humana de sobrevivência.

- 2 Energias interna e externa
- 3 Despersonalização
- 4 Ubiquidade das estruturas
- 5 Aproveitamento eficiente